UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS RESPECTIVAS LITERATURAS

ALESSANDRA BORGES DE BRITO



BELÉM-PA 2022

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS RESPECTIVAS LITERATURAS

FICHA CATALOGRÁFICA

B862g Brito, Alessandra Borges-1975

Guia didático: A fábula como estratégia de ensino/ Alessandra Borges de Brito.-1º ed.- Belém, Pá: Ed. do autor,2024. 25p.

ISBN 978-65-01-29600-5

1.PPGELL 2.Ensino 3. Língua Portuguesa
I.Título II. Brito, Alessandra .

CDD-372

BELÉM-PA 2022

APRESENTAÇÃO

O presente Guia Didático, produto educacional da dissertação de mestrado profissional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas do Centro de Ciências Sociais e Educação da Universidade do Estado do Pará, é resultante de uma pesquisa prática, realizada com alunos do 6º ano do ensino fundamental de uma escola localizada no nordeste do estado do Pará. Tem como intenção sugerir estratégias de leitura e escrita por meio do gênero fábula, aos docentes que atuam em tal nível de ensino.

As dificuldades de leitura e escrita apresentada em sala de aula se tornaram questões discutidas em meio a conversas de professores, preocupados com esse ponto tão relevante, quanto preocupante para a vida estudantil dos discentes. Ao observar esse caminhar entre alunos e professores, pensamos em elaborar este guia didático que pudesse direcionar o ensino pelas mãos do professor, assim como o fácil entendimento pelos alunos, por meio das estratégias de ensino. Pois, ao pensar em ressignificar a prática de sala de aula, pensamos em atividades que possam ressignificar a prática docente.

Para dar sentido a esta expectativa, sugerimos a exploração do gênero Fábula, para contribuir não somente com a leitura e escrita, enquanto extensão da língua, mas como aprendizado para a vida em sociedade. É uma história de linguagem bem acessível, direta e de fácil compreensão, que se encaixa na faixa etária dos alunos, e assim elaboramos o guia didático que foi organizado em seis momentos, cada etapa trabalha um ponto significativo na aprendizagem do aluno.

O objetivo maior de enveredar por este caminho foi pensado como sugestão para o professor, que ao caminhar com o gênero Fábula possa explorar as possibilidades e estratégias, que o estudo permite para ressignificar o ensino de Língua Portuguesa. Percursos que, muitas vezes só podem ser recontados quando se ganha a confiança de alguém, e é, por isso, que a confiança tem que ser construída no chão da escola, na relação professor/aluno.

Ao organizar as atividades se fez necessário tomar a base nacional comum curricular (BNCC), como referência para entender quais habilidades e competências devem ser inseridas em cada momento, pois sem o acompanhamento da base nacional fica inviável inferir o que se espera alcançar no desenvolvimento do aluno.

SUMÁRIO

Introdução 04

Capítulo 1: O produto educacional 05

Capítulo 2: Síntese diagnóstica 06

Capítulo 3: Compreender como o texto deve ser estruturado 08

Capítulo 4: Leitura e reflexão sobre a produção do gênero narrativo 11

Capítulo 5: Orientação sobre a estrutura textual e produção 19

Capítulo 6: Análise do texto 21

Capítulo 7: Reescrita Textual 22

Considerações finais 24

Referências 25

INTRODUÇÃO

As fábulas são uma forma de expressão que tem sido utilizada por séculos para transmitir valores, ensinar lições de vida e entreter. Essas histórias curtas e envolventes, geralmente protagonizadas por animais, oferecem uma oportunidade única para trabalhar a leitura e a escrita de forma criativa e significativa com os alunos do sexto ano do ensino fundamental.

Desta forma, o guia didático foi pensado para professores que atuam na área de língua portguesa, a fim de explorar o mundo das fábulas em sala de aula, utilizando essas histórias para desenvolver habilidades de leitura, escrita, críticidade e criatividade. Ao longo deste guia, você encontrará sugestões de atividades, dicas práticas e recursos para trabalhar com fábulas de forma eficaz e divertida.

Este guia está organizado em sete capítulos que abordam diferentes aspectos do trabalho com fábulas em sala de aula. Ao longo dos sete capítulos você encontrará: explanação sobre este produto didático e detalhes de como a pesquisa foi desenvolvida na prática envolvendo sugestões de fábulas para trabalhar com atividades para desenvolver habilidades de leitura e escrita; dicas práticas para trabalhar com diferentes fábulas em sala de aula e recursos adicionais para explorar o mundo das fábulas.

Esperamos que este guia seja uma ferramenta útil para você e seus alunos explorarem o mundo das fábulas de forma criativa e significativa!

A autora.

CAPÍTULO 1

O PROJETO EDUCACIONAL

Dicas de estratégias para o professor desenvolver o trabalho.

1- Apresentar para a turma o gênero fábula.

2- O produto deverá seguir sua sequência, para que o discente compreenda o trabalho.

3- Os jogos, brincadeiras ou atividades lúdicas, deverão ser propostos como disputa para aguçar o interesse dos discentes, possibilitando a premiação no final da brincadeira.

4- As atividades inseridas deverão propor a pesquisa, o diálogo, a interação, mais ativamente no processo de ensino de língua portuguesa.

5- O trabalho deverá ser desenvolvido em equipe, para que os discentes possam se ajudar mutuamente.

6- O professor deve estar atento ao envolvimento do discente com a proposta de ensino, para que possa acompanhar o seu aprendizado.

7- Cabe ao docente inserir uma fábula para que seja feita uma diagnose do nível de aprendizagem e reconhecimento do gênero, neste caso foi utilizada a fábula " O Cavalo e o Burro".

8- Os discentes devem se organizar em equipes, contendo duplas ou trios em cada grupo para a execução dos trabalhos.

9- Para o aprofundamento do estudo do gênero foram escolhidas as seguintes fábulas: A Tartaruga e a Lebre; O Corvo e a Raposa; A Cigarra e a Formiga.

10- Selecione uma quantidade de fábulas para trabalhar com outras fábulas, e assim as equipes poderão escolher com qual irão trabalhar.

11- O professor deverá propor a escolha de três fábulas para o estudo, mediante os problemas recorrentes no espaço escolar, no meio familiar e social.

12- Ao final deverá ser realizada uma exposição do trabalho e uma avaliação com toda a turma.

CAPÍTULO 2

As atividades a seguir visam trabalhar diferentes habilidades de leitura, escrita, interpretação e criatividade por meio do enfoque de metodologias ativas enquanto ao mesmo tempo exploraram as lições valiosas presentes nas fábulas: O cavalo e o burro; A lebre e a tartaruga, O corvo e a raposa; A cigarra e a formiga.

Seguem algumas ideias com atividades sobre as fábulas mencionadas:

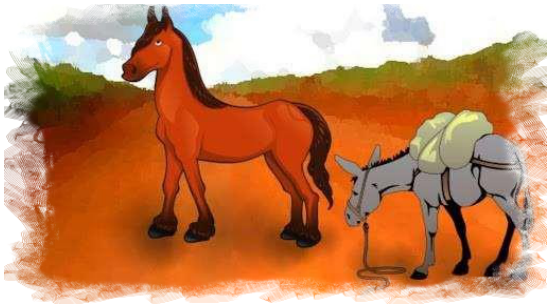
Primeiro Momento: Síntese Diagnóstica

Habilidade: EF69LP44 -
Inferir a presença de valores sociais , culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formais de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

Objetivo: Identificar os conhecimentos prévios dos estudantes.
Tempo: 2 h/aula-(1h-30min)1dia
Atividade: Dialogar e socializar com a turma sobre o gênero fábula

SUGESTÃO DE ATIVIDADE

O Cavalo e o Burro



Fonte: https://contobrasileiro.com.br/o-cavalo-e-o-burro-fabula-de-monteiro-lobato/

Figura 01: O cavalo e o burro

Cavalo e burro seguiam juntos para a cidade. O cavalo, contente da vida, folgando com a carga de quatro arrobas, e o burro - coitado! gemendo sob o peso de oito. Em certo ponto, o burro parou e disse:
- Não posso mais! Esta carga excede às minhas forças e o remédio é repartirmos o peso irmanamente, seis arrobas para cada um.
O cavalo deu um pinote e relinchou uma gargalhada.
- Ingênuo! Quer então que eu arque com seis arrobas quando posso bem continuar com as quatro? Tenho cara de tolo?
O burro geme– Egoísta! Lembre-se que se eu morrer você terá que seguir com a carga das quatro arrobas mais a minha.
O cavalo pilheriou de novo e a coisa ficou por isso. Logo adiante, porém, o burro tropica, vem ao chão e rebenta. Chegam os tropeiros, maldizem da sorte e sem demora arrumam as oito arrobas do burro sobre as quatro do cavalo egoísta. E como o cavalo refuga, dão-lhe de chicote em cima, sem dó nem piedade.
- Bem-feito! - exclamou um papagaio. Quem o mandou ser mais burro que o pobre burro e não compreender que o verdadeiro motivo era aliviá-lo da carga em excesso? Tome! Gema dobrado agora…" (Monteiro Lobato, 1994).

ESTRATÉGIAS DE DIÁLOGO E SOCIALIZAÇÃO

Dialogar sobre o gênero fábula para enfatizar a importância do gênero na sala de aula, o aprendizado que ela carrega consigo. Em seguida deve-se apresentar o conceito de fábula como um gênero narrativo e esclarecer o porquê aquele texto é uma fábula.

- Promover o debate ou discussão sobre o conceito de fábula, para que se entenda como gênero narrativo.
- Desenvolver uma reflexão critica sobre gênero narrativo, em que os animais apresentam características humanas, ganham vida para que as narrativas sejam contadas, e por fim, exponha a moral da história para influenciar a moral e a ética na vida dos seres humanos.
- Sugere-se que o professor direcione a pesquisa sobre o autor da fábula "O Cavalo e o Burro". Quem é José Bento Monteiro Lobato,(Taubaté, SP, 1882 – 1948). escritor, contista; dedicou-se à literatura infantil. foi um dos fundadores da companhia editora nacional. Chamava-se José Renato Monteiro Lobato e alterou o nome posteriormente para José Bento.

Leitura e interpretação

- A leitura da fábula deverá ser conduzida em voz baixa, depois em voz alta para o acompanhamento da turma.
- Discutir sobre o significado da moral da história.
- Identificar as características principais dos personagens.
- Conduzí-los a compreensão da história, inferindo algumas perguntas, como:
- Enumerar as qualidades e defeitos dos personagens.
- Por que o personagem burro pediu ajuda ao cavalo?
- Por que o cavalo negou ajuda ao burro?
- Qual a sua atitude diante do pedido de ajuda de alguém?
- Solicitar a produção textual em que o discente aponte as suas qualidades e defeitos.

Dramatização

- Sugere-se que a turma seja dividida em grupo (duplas ou trios).
- Os grupos deverão criar uma versão moderna da fábula para apresentação em forma de peça.

Reflexão escrita

Escrever um parágrafo como lição da fábula.

CAPÍTULO 3

As tarefas desenvolvidas neste capítulo irão tratar da compreensão do texto e dos elementos estruturais da narrativa, para entender a organização do gênero fábula. Assim, desenvolverão habilidades para a composição do texto por meio dos elementos coesivos e da exploração do texto em tiras.

Segundo Momento: Compreender como o texto é estruturado

Habilidade: EF69LP47
Analisar em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição própria de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem o tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentidos decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos tempos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, de caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprio a cada gênero narrativo.

Objetivo: Instigar por meio do texto em tiras a leitura e o entendimento da estrutura do texto, diante da composição com os elementos do texto narrativo.
Tempo: 3h/aula - 2 hora e 15 min. 2 dias de aula

Orientação sobre o desenvolvimento do capítulo

1- Desmembrar a fábula em tiras.
2- Organizar o mural para a montagem e exposição da fábula.
3- Conhecer os elementos da narrativa.
4- Leitura em conjunto.
5- Compreensão do texto.

Sugestão de atividade

1- Recortar os parágrafos da fábula em tiras, para depois ser reconstruída no mural.
2- Enumerar os parágrafos para seguir a ordem textual.
3- Confeccionar um mural com cartolina, papel 40kg ou TN
4- Ao organizar o texto no mural, deverá seguir com a leitura coletiva, observando os elementos coesivos, as escolhas lexicais, os tempos verbais, bem como o tempo, espaço em que ocorre a narrativa e a variedade linguística usada pelos personagens.
5- Os elementos da narrativa serão apresentados como compreensão da estrutura da fábula.
6- Atividade desenvolvida.

ELEMENTOS DA NARRATIVA

A narração é um relato de fatos ou acontecimentos, contado por um narrador. Para que ele seja elaborado, se faz necessário explorar os elementos que vão compor o texto narrativo: Enredo, narrador, personagem, tempo e espaço.

Enredo: É o conjunto de fatos de uma história.

ENREDO

Situação inicial: na qual o personagens e espaço são apresentados para dar início à narrativa.
Mudança da situação inicial: um acontecimento irá mudar a situação apresentada.
Surgimento de um conflito: Surge uma situação a ser resolvida, entre os personagens e os fatos.
Desenvolvimento: Há uma busca de solução para o conflito.
Clímax: É o momento de maior tensão. Aqui o conflito é mais intenso, pode haver brigas, discussões, ofensas, traições, enfim, a narrativa se encontra no seu ponto mais difícil.
Desfecho: solução do conflito. Aqui, há a solução para o desenrolar da história, que pode ser com um final feliz ou não.

NARRADOR

O narrador é quem conta a história. Existem três tipos: O narrador observador, narrador personagem e narrador onisciente.
Narrador observador: É aquele que não se envolve nos fatos, somente observa e descreve da forma que vê, faz uso da 3ª pessoa (ele), para falar dos personagens.

- Narrador personagem: É aquele que participa diretamente da história, escreve na pessoa(eu).
- Narrador Onisciente: Esse narrador não participa da história, mas sabe de tudo que acontece, conhece os detalhes da trama, seus personagens, os sentimentos, emoções e pensamentos de cada um.

PERSONAGEM: É um sujeito que pratica ou sofre a ação, responsável pelo desenvolvimento do enredo.

ESPAÇO: É o lugar onde se passa os acontecimentos da narrativa.

TEMPO: O tempo foi determinado pela época do acontecimento, esse tempo do desenrolar da história pode ser cronológico e marcar o dia, a hora e o ano, ou não.

ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Desenvolvimento das atividades

1- As equipes deverão se organizar para a leitura da fábula, onde cada componente deve estar de posse de uma cópia para acompanhar os colegas. A leitura deverá ser feita em voz baixa, depois em voz alta para que todos acompanhem.

2- Pedir que pesquisem no texto: Os personagens (quem são eles), o tempo (em que tempo aconteceu), o narrador (quem conta a história), espaço (onde aconteceu), enredo (sucessão de acontecimento que constitui a ação na história).

3- Instigá-los com algumas perguntas sobre a fábula, exemplo: As características dos personagens podem ser atribuidas a seres humanos? Os animais cometem esse tipo de atitude? Eles pensam, tem inveja dos outros animais? Eles tramam para fazer o mal para os outros animais? Que final poderíamos dar a essa história?

4- Dialogue com as equipes sobre o entendimento da fábula, o que cada membro entendeu.

CAPÍTULO 4

Neste tópico será possível fazer a leitura de três fábulas: A Cigarra e a Formiga; A Lebre e a Tartaruga; O Corvo e a Raposa, elas irão conduzir todo o estudo dos capítulos seguintes possibilitando uma reflexão dos valores sociais, culturais e humanos. Visa trabalhar as habilidades coesivas da passagem de tempo, do léxico quanto ao gênero, dos personagens e dos efeitos de sentidos de acordo com os tempos verbais.

Terceiro Momento: Leitura e reflexão sobre a produção do gênero narrativo

Habilidade: EF69LP47
Analisar em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição própria de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem o tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentidos decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos tempos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, de caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto(do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprio a cada gênero narrativo.

Objetivo: Possibilitar a compreensão do texto para que o aluno entenda a dinâmica dos elementos da fábula, como texto narrativo e faça referência aos valores sociais, culturais e humanos.
Tempo: 3h/aula- 2 hora e 15 min. 6 dias de aula

Orientação sobre o desenvolvimento do capítulo

1- Neste tópico será apresentado três fábulas para o aprofundamento do estudo: A Lebre e a Tartaruga; O Corvo e a Raposa; A Cigarra e a Formiga.
2- As três fábulas serão trabalhadas em conjunto neste início, depois individualmente como segue nas demais páginas.
3- A fábula “A Formiga Boa”, será apresentada em três versões para compreensão dos diferentes contextos. No entanto, será aprofundada em outro momemto.
4- Leitura das fábulas: A lebre e a tartaruga; O corvo e a raposa; A cigarra e a formiga.
5- Roda de conversa sobre o assunto.
6- Bingo de palavras retiradas da fábula.
7- Criar uma enquete com a problemática da história associada a vida escolar.
8- Confeccionar um convite para as turmas do turno.
9- Jogo de Tabuleiro

Sugestão de atividade

1- As três fábulas deverão ser trabalhadas para que haja a distribuição por equipe, e desta forma haja o aprofundamento do estudo.
2- Leitura das fábulas individualmente, depois por equipe.
3- Roda de conversa para que os membros das equipes possam pontuar o seu entendimento.
4- Bingo de palavras retiradas das fábulas para o reconhecimento da história e das características do ser humano.
5- Pedir que tragam o resultado da enquete para sala de aula para o debate.
6- Confeccionar cartazes com as fábulas, com gráficos estatísticos para mostrar o que pensam os alunos das outras turmas sobre as características dos personagens, e das atitudes dos colegas diante dos fatos da narrativa.
7- Pedir aos alunos que confeccione convites para os colegas do turno para participarem de um diálogo sobre a pesquisa da enquete.
8- O Jogo de tabuleiro exige o seguimento das regras que está disponível na página.
9- Leitura, produção e compreensão textual.

ATIVIDADE DESENVOLVIDA

1- Realizar um bingo com alguns adjetivos que remetem as características dos personagens, para depois inferir ao ser humano.

2- O ganhador da premiação deverá saber relacionar as palavra, a cada uma das fábulas. Caso apresente dificuldade em fazer a relação, o bingo segue para a próxima jogada.

3- Instigue a escrever o final de uma nova história?

BINGO DE PALAVRAS

invejoso	Rapidez	tartaruga	Paciência
depressa	Calma	formiga	ganancioso
corrida	Impaciente	preguiçosa	Cautela
agitado	Esperteza	lerda	Sábia
cuidado	Trabalhadeira	caminho	Bajulador

Fonte: arquivo da pesquisadora

OBSERVAÇÃO: As palavras citadas no bingo estão relacionadas com as fábulas em estudo. De acordo com a chamada de cada palavra o aluno deverá ler e marcar e saber a que fábula se refere.

2- A enquete poderá seguir os seguintes passos:
A- Fazer perguntas fechadas e neutras.
B- Manter um número equilibrado nas opções de respostas.
C- Criar perguntas diferentes uma das outras.
D- Formular perguntas referentes aos problemas inerentes a realidade escolar dos alunos, associado as características vistas nos personagens, como exemplo:

- Bulling
- Ansiedade
- Depressão
- Preconceito
- Violência psicológica
- Rejeição familiar
- Mutilação
- Violência Física
- Outros

Lerda (Tartaruga)
Preguiçosa (Cigarra)
Incapaz (Tartaruga)
Invejoso (Raposa)
Impaciente (Lebre)
Agitado (Lebre)
Bajulador(Raposa)
Vaidoso(Corvo)
Trabalho exaustivo(Formiga)
Julgadora(Formiga)

A LEBRE E A TARTARUGA

Um dia, uma Lebre ridicularizou as pernas curtas e a lentidão da Tartaruga. A Tartaruga sorriu e disse: "Pensa você ser rápida como o vento; mas eu a venceria numa corrida." E no dia marcado, do ponto inicial, partiram juntos. A Tartaruga, com seu passo lento, mas firme, determinada, em momento algum , parou de caminhar. Mas a Lebre, confiante de sua velocidade, despreocupada com a corrida, deitou à margem da estrada para um rápido cochilo. Ao despertar, embora corresse o mais rápido que pudesse, não mais conseguiu alcançar a Tartaruga, que já cruzara a linha de chegada, e agora descansava tranquila num canto.

Moral da história: Nunca devemos julgar ninguém.

O trabalho que é realizado com zelo e persistência, sempre alcança êxito.

Sugestões de atividades

a) Jogo de tabuleiro:

- Criação de um jogo de tabuleiro baseado na fábula.
- A regra do jogo indica que os alunos devem jogar em pares, um aluno no papel de lebre e outro no papel de tartaruga.
- No tabuleiro, as inscrições dos "balões de evento" remetem aos acontecimentos da história.
- Confeccionar um dado para saber de quem é a vez de jogar.



Fonte: https://compartilhandosaberes.com.br/loja/jogos/jogo-de-circuito-a-lebre-e-a-tartaruga.

Figura 04: História em quadrinhos: A lebre e a tarta

O CORVO E A RAPOSA

Um dia um corvo estava pousado no galho de uma árvore com um pedaço de queijo no bico quando passou uma raposa. Vendo o corvo com o queijo, a raposa logo começou a matutar um jeito de se apoderar do queijo. Com esta ideia na cabeça, foi para debaixo da árvore, olhou para cima e disse: - Que pássaro magnífico avisto nessa árvore! Que beleza estonteante! Que cores maravilhosas! Será que ele tem uma voz suave para combinar com tanta beleza! Se tiver, não há dúvida de que deve ser proclamado rei dos pássaros. Ouvindo aquilo o corvo ficou que era pura vaidade. Para mostrar à raposa que sabia cantar, abriu o bico e soltou um sonoro "Crróóó!" . O queijo veio abaixo, claro, e a raposa abocanhou ligeiro aquela delícia, dizendo: - Olhe, meu senhor, estou vendo que voz o senhor tem. O que não tem é inteligência!

Moral da história: Cuidado com quem muito elogia.

Fábulas de Esopo

Sugestões de atividades

a) Análise de personagens:

- Criar um perfil detalhado para o corvo e a raposa, incluindo suas motivações e personalidades.
- Discutir como essas características influenciam suas ações na fábula.

b) Roleplay e improvisação:

- Em pares, os alunos deverão criar e atuar em uma cena que mostra o que aconteceu após o final da fábula original.

c) Escrita criativa:

- Pedir aos alunos para escreverem outra moral da fábula a partir do seu entendimento.

Orientação para o desenvolvimento da fábula: A Formiga Boa.

a) Temos três versões da fábula:

Versão 1- A Cigarra compreende que agiu mal.

Versão 2- A Formiga trata a Cigarra com desprezo.

Versão 3- A Formiga compreende o ofício da Cigarra e o convida para passar o inverno com ela.

b) Atividade de compreensão das fábulas.

c) Aprofundamento do estudo da fábula.

d) Possibilitar uma discussão a partir das horas diárias de trabalho.

e) Organizar um debate entre os grupos.

f) Organizar a encenação da história “A Cigarra e a Formiga”, nas três versões.

g) Criar um plano de inverno para a cigarra para que continue a cantar.

h) Criar uma canção, um poema ou HQ, para valorizar a essência da fábula.



A Cigarra e a Formiga *(Versão 1)*

Num dia quente de verão, uma alegre cigarra estava a cantar e a tocar o seu violão, com todo o entusiasmo. Ela viu uma formiga a passar, concentrada na sua grande labuta diária que consistia em guardar comida para o inverno.
"Dona Formiga, venha e cante comigo, em vez de trabalhar tão arduamente.", desafiou a cigarra "Vamos nos divertir."
"Tenho de guardar comida para o Inverno", respondeu a formiga, sem parar, "e te aconselho a fazer o mesmo." "Não se preocupe com o inverno, está ainda muito longe.", disse a cigarra, despreocupada. "Como vê, comida não falta." Mas a formiga não quis ouvir e continuou a sua labuta. Os meses passaram e o tempo arrefeceu cada vez mais, até que toda a Natureza em redor ficou coberta com um espesso manto branco de neve. Chegou o inverno. A cigarra, esfomeada e quase congelada, foi a casa da formiga e implorou humildemente por algo para comer.
"Se você tivesse ouvido o meu conselho no Verão, não estaria agora tão desesperada.", ralhou a formiga. "Preferiu cantar e tocar violão?! Pois agora dance!"
E dizendo isto, fechou a porta, deixando a cigarra entregue à sua sorte. A Cigarra compreendeu que tinha feito mal...

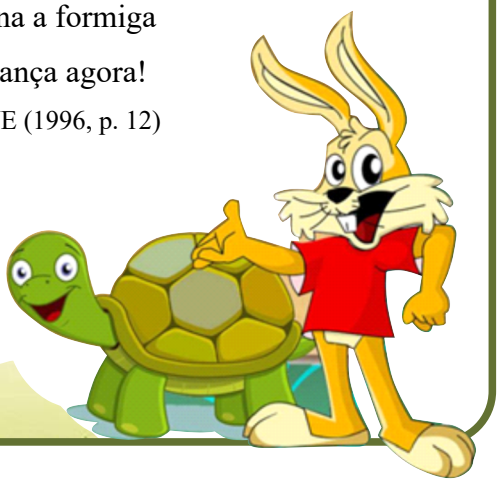


Moral da história:
1- O trabalho dignifica o homem.
2- É melhor estarmos preparados para os dias de necessidade.
Fonte: https://www.turminha.com.br/blog/fabula-cigarra-e-formiga#google_vignette

A Cigarra e a Formiga *(Versão 2)*

Tendo a cigarra, em cantigas,
Folgado todo o verão,
Achou-se em penúria extrema,
Na tormentosa estação.
Não lhe restando migalha
Que trincasse, a tagarela
Foi valer-se da formiga,
Que morava perto dela.
- Amiga – diz a cigarra
- Prometo, à fé de animal,
- Pagar-vos, antes de Agosto,
- Os juros e o principal.

A formiga nunca empresta,
Nunca dá; por isso, junta.
- No verão, em que lidavas?
- À pedinte, ela pergunta.
Responde à outra:
- Eu cantava
Noite e dia, a toda a hora.
- Oh! Bravo! – torna a formiga
- Cantavas? Pois dança agora!
Fontes: LA FONTAINE (1996, p. 12)



A FORMIGA BOA (Versão 3)

Houve uma jovem cigarra que tinha o costume de chiar ao pé de um formigueiro. Só parava quando cansadinha; e seu divertimento era observar as formigas na eterna faina de abastecer as tulhas.

Mas o bom tempo afinal passou e vieram as chuvas. Os animais todos, arrepiados, passavam o dia cochilando nas tocas.

A pobre cigarra, sem abrigo em seu galhinho seco e metida em grandes apuros, deliberou socorrer-se de alguém.

Manquitolando, com uma asa a arrastar, lá se dirigiu para o formigueiro. Bateu – tique, tique, tique...

Aparece uma formiga friorenta, embrulhada num xalinho de paina.

- Que quer? - perguntou, examinando a triste mendiga suja de lama e a tossir.

- Venho em busca de agasalho. O mau tempo não cessa e eu...

A formiga olhou-a de alto a baixo.

E que fez durante o bom tempo que não construiu a sua casa? A pobre cigarra, toda tremendo, respondeu depois dum acesso de tosse:

Eu cantava, bem sabe...

- Ah!...exclamou a formiga recordando-se. Era você então que cantava nessa árvore enquanto nós labutávamos para encher as tulhas?

- Isso mesmo, era eu...

- Pois entre, amiguinha! Nunca poderemos esquecer as boas horas que sua cantoria nos proporcionou. Aquele chiado nos distraía e aliviava o trabalho. Dizíamos sempre: que felicidade ter como vizinha tão gentil cantora! Entre, amiga, que aqui terá cama e mesa durante todo o mau tempo.

A cigarra entrou, sarou da tosse e voltou a ser a alegre cantora dos dias de sol.

LOBATO (2010, p. 12).

ATIVIDADES

a) Conduzir a uma reflexão ética 1:
1- Dialogar a partir de cada uma das três versões da fábula "A Formiga Boa".
2- Inferir algumas perguntas para compreensão do assunto, como por exemplo:
3- Qual das três versões se posiciona de forma solidaria? E qual demarca um posicionamento desfavorável?
4- Como agir com quem precisa de ajuda? Todos precisam de ajuda?
5- Até que ponto se pode ajudar?
6- Como caracterizar a personagem Formiga nas três versões?

b) Com base no texto o professor poderá apresentar a contextualização do assunto, como os exemplos:
1- No trecho "Houve uma **jovem** cigarra que tinha o costume de chiar ao pé de um formigueiro.", na primeira linha da fábula "A Formiga Boa", é utilizado o adjetivo **jovem** para caracterizar a cigarra. O que esse adjetivo significa quando consideramos o tema da solidariedade tratado nesta fábula? Neste tópico há como se valer de perguntas que contextualize os dois momentos, a vida real e a história.

- demonstra que a cigarra faz as coisas de acordo com a sua natureza, sem pensar nas consequências.
- mostra a cigarra como experiente.
- demonstra que a cigarra pensa nas consequências de tudo que faz e se preocupa com o futuro.
- sugere a cigarra como alguém inexperiente, mas vivaz, alegre e livre na vivência de sua natureza.

c) Observe o seguinte trecho: "**Manquitolando**, com uma asa a arrastar, lá se dirigiu para o formigueiro. Bateu - **tique, tique, tique**...".
a) O que a expressão "Manquitolando, com uma asa a arrastar" diz sobre o estado físico da cigarra?
b) A forma verbal "manquitolando" traz para o texto o efeito de: ( ) a cigarra parada – ( ) a cigarra em movimento
c) O que a onomatopeia "Tique, tique, tique" indica sobre o estado da cigarra e por quê?

[1] Atividades de 1 a 17 adaptadas das propostas de MOREIRA, Gabriella e MENDES-POLATO, Adriana. Análise linguística em perspectiva dialógica: a fábula em proposta de prática no 6° ano do ensino fundamental.

a) As personagens cigarra e formiga são caracterizadas nesta fábula como "A Formiga Boa", e "A Cigarra que foi valorizada pela arte de cantar". Nesta versão é possível analisar: A forma como se avalia o outro, o julgamento, entender a dificuldade do outro, buscar a valorização da arte, o excesso de trabalho a partir da escala de trabalho 6x1, e a redução dessa jornada por meio da PEC. Relacionar a realidade dos alunos para que eles possam compreender.
O que diz a lei: **A Constituição limita a jornada a 44 horas semanais e a 8 horas diárias. A PEC da escala 6x1 propõe jornada semanal máxima de 36 horas, 4 dias de trabalho e 3 dias de folga.**

b) Organizar um debate entre os grupos verificando quem é a favor da jornada de trabalho de 44 ou 36. Afinar a compreensão dos alunos antes do debate com algumas perguntas, como por exemplo.
1- Quem trabalha mais, ganha mais?
2- Será que os pais que trabalham muito tem tempo para os filhos?
3- Como será a relação familiar?
4- Incidir perguntas que possibilite o aluno refletir.
5- Pedir que façam uma pesquisa sobre o assunto e verifiquem como vive uma pessoa que trabalha muito.
6- Pedir a eles que sentem com os pais para conversar sobre o assunto.
7- Pedir as equipes que organizem as perguntas.

c) Organizar a encenação da história “A Cigarra e a Formiga”, nas três versões. Orientá-los para que eles possam se organizar este momento.

d)Trazer para a discussão a seguinte estrofe da fábula: “– **Amiga** – diz a cigarra/ – Prometo, à fé de animal,/ Pagar-vos, antes de Agosto,/ Os juros e o principal.

a) Levar os alunos a refletirem sobre a palavra amizade quando se dirigir à formiga.

b)Trazer para a realidade do aluno essa relação de amizade e procurar saber como ela funciona.

c) Envolver os alunos nessa discussão para que saibam diferenciar um amigo e um colega.

d) Apresentar os cuidados que se deve ter em uma relação de amizade.

Sugestões de atividades

3- Projeto de planejamento:

- Os alunos deverão criar um "plano de inverno" para a cigarra, ajudando-a a se preparar sem perder totalmente seu espírito alegre.

4- Música, poesia ou criação de história em quadrinhos retratando os principais eventos da fábula

- Em grupos, os alunos deverão compor uma canção, um poema ou HQ que capture a essência da fábula “A Formiga Boa”.

CAPÍTULO 5

As atividades desenvolvidas neste capítulo visa contemplar habilidades quanto a compreensão, organização, textualização e revisão, na estrutura do texto.

Quarto Momento: Produção do texto

Habilidade: EF69LP51

Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção - o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. - e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.

Objetivo: Produzir o texto baseado na fábula para dar sentido aos valores sociais e culturais, enraizado em cada indivíduo para que o aluno perceba a influência da literatura na vida do ser humano.
Mostrar para o aluno como o texto deve ser estruturado.
Tempo: 3 h/aula-2h e 15min. 3 dias de aula

ORIENTAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CAPÍTULO

1- Dialogar sobre a estrutura do gênero fábula.
2- Expor a estrutura de cada tipo de texto.
3- Produzir uma fábula sob orientação da estrutura.

Sugestões de atividades

1- Após o diálogo e algumas estratégias para compreender o outro lado da versão da fábula, deve-se mostrar como estruturar o texto em prosa e em verso (poema).

2- Expor no datashow a estrutura de cada tipo de texto.

3- Após as discussões realizadas a partir das temáticas e os discursos mobilizados nas fábulas de Monteiro Lobato, de La Fontaine e Esopo, produzir uma fábula por escrito, com outros personagens, e que tematize um posicionamento favorável à solidariedade.

ESTRUTURA DO TEXTO

PRIMEIRA PARTE

- 1º- título da fábula e os personagens
- 2º- Selecionar as características que gostaria de dar aos personagens, como: o vilão da história, as qualidades, defeitos ou traços que deseja destacar na lição de moral, por fim, a lição de moral que deverá enredar todo o enredo.
- 3º- Planejar e desenvolver o enredo da narrativa (criar um problema ou um conflito para que os personagens possam aprender uma lição de moral).

SEGUNDA PARTE

1º-Neste primeiro parágrafo os personagens deverão ser apresentados, juntamente com o ambiente onde eles estão, para dar início a situação inicial que conduzirá todo o conflito da história.
Observe a desenvoltura do primeiro parágrafo:
Espaço ou ambiente
Título:
Personagens:
Tempo: Quando aconteceu? Dias depois, pode ter sido pela manhã, tarde ou noite.
Narrador:

2º- No segundo parágrafo será dado continuidade às ações dos personagens, lembrando do que aconteceu anteriormente. Agora, irá surgir um conflito muito sério, para que tenha momentos de tensão entre os personagens.

TERCEIRA PARTE

- 1º- título da fábula e os personagens
- 2º- Selecionar as características que gostaria de dar aos personagens, como: o vilão da história, as qualidades, defeitos ou traços que deseja destacar na lição de moral, por fim, a lição de moral que deverá enredar todo o enredo.
- 3º- Planejar e desenvolver o enredo da narrativa (criar um problema ou um conflito para que os personagens possam aprender uma lição de moral).

CAPÍTULO 6

As atividades propostas neste tópico, irá possibilitar uma observação cuidadosa sobre a produção textual, voltado para a coerência, coesão, concordância, inferência, relação da fábula com a vida em sociedade.

Quinto Momento: Estudo do texto

Habilidade: EF69LP51/EF69LP56

Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção - o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. - e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.
Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.
Objetivo: Possibilitar por meio da análise do texto as dificuldades apresentadas, para que desta forma perceba que precisa ser feita uma reorganização diante da estrutura linguística.

Tempo: 3h/aula-2h e 15min. 2 dia de aula.

Sugestões de atividades

Os textos deverão ser expostos em um cartaz pa. ra que os alunos possam analisar juntamente com a professora e os colegas

Deverá ser pontuada algumas dificuldades apresentadas pelos alunos, como por exemplo:
1- A dificuldade de expor por meio da escrita o seu entendimento;
2- Palavras escritas juntas sem separação; outras com as sílabas inadequadamente separadas; troca de letra ao escrever a palavra;
Ex: quesi (quase); setu dia (certo dia); tise praela (disse pra ela); agreditou (acreditou); anfalou (e falou); rido (rindo); feis (fez); iso (isso), en controu (encontrou); veis (vez).
3- Pontuação;
4- Concordância nos textos, inferência, relacão da fábula a vida em sociedade.

CAPÍTULO 7

Este capítulo propõe a reescrita do texto, e conduz a uma reflexão sobre a expressão escrita, desta forma busca desenvolver habilidades de avaliação e aprimoramento da construção textual.

Sexto Momento: Reescrita do texto

Habilidade: EF69LP51/EF69LP56
Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção - o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. - e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.
Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.

Objetivo: Possibilitar reflexões sobre a reconstrução da fábula, seguindo o passo a passo.
Tempo: 2h/aula-1h e 30min.2 dia de aula

ATIVIDADE FINAL INTEGRADORA

Fazer a reconstrução da história socializando-a por meio de leitura, logo após, a avaliação do trabalho.

Dicas adicionais:

Criar um "Festival de Fábulas" na sala de aula:

Cada grupo fica responsável por uma fábula.

Criar uma exposição que inclua:

Pôster ilustrando a fábula;

Apresentação criativa (música, dramatização, vídeo, etc.);

Texto reflexivo sobre a moral da história e sua relevância hoje;

Convidar outras turmas ou pais para visitar o festival.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE INTEGRADORA

Pontuar as características relacionadas à personalidade dos personagens com base nas falas dos balões.

Dormiu no ponto perdeu o queijo, agora vou comer esse queijo delicioso sozinha!



Você é tão majestosa, tem um canto muito lindo! Você poderia cantar um pouco para mim?



Os espertos sempre saem na frente em qualquer situação



Vou chegar, vou chegar, só preciso andar mais rápido enquanto ele dorme.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Guia Didático revela-se como uma abordagem estratégica para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos. As Fábulas, com suas narrativas envolventes e lições morais, proporcionaram um meio acessível e motivador para reengajar os alunos no processo de aprendizagem. Ao explorar as Fábulas, os alunos participantes puderam desenvolver habilidades críticas e reflexivas, essenciais para a formação de cidadãos conscientes e engajados.

Neste viés, as experiências de condução contidas neste guia destaram a importância de adaptar as práticas pedagógicas às necessidades específicas dos docentes que atuam no Ensino Fundamental. O uso de Fábulas permitiu que a pesquisadora abordasse as lacunas de aprendizado de maneira criativa, oferecendo um currículo que não apenas atendia aos objetivos educacionais, mas também respeitava e valorizava as experiências dos alunos. Essa abordagem foi fundamental para o desenvolvimento de um ambiente de aprendizagem no qual o aluno pudesse ser ouvido, juntamente com seus anseios, diante de tantas perguntas e desabafos, durante a atividade prática, que resultou neste produto educacional.

Além disso, esse guia pretende contribuir para que as fábulas possam servir como um ponto de partida para a produção textual significativa. Que os docentes possam ser encorajados a criar e recriar sua atuação docente, incorporando elementos de suas próprias vidas e culturas com o gênero Fábulas. Esse processo de criação não apenas possa melhorar a aprendizagem de seus alunos em suas habilidades de escrita, mas também promover a expressão de suas identidades e perspectivas únicas. Ao dar voz aos alunos e permitir que eles se vejam refletidos nas histórias, as fábulas possam tornar-se ser uma ferramenta poderosa para a inclusão e valorização da diversidade cultural.

Outrossim, a construção e disponibilização deste guia didático, foi essencial para dar sentido ao ensino de língua portuguesa, não que ele seja um escape para trabalhar a gramática, mas para mostrar para o aluno a dimensão do uso da língua na sua diversidade, tanto quanto ensino por meio da literatura pelo uso da fábula, como aprendizagem por meio da língua. Este recurso foi organizado em momentos, seguidos de aulas semanais e ofereceu um roteiro abrangente de atividades que incluem jogos, leituras textuais, socialização, diálogos e contação de histórias. Essa estrutura não apenas facilitou o planejamento pedagógico, mas também promoveu um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo.

REFERÊNCIAS

A lebre e a tartaruga. Disponível em https://sedu.es.gov.br/Media/sedu/pdf%20e%20Arquivos/LP%203%C2%BA%20Ano%20-%20Dia%2005-1.pdf. Acesso em 20 de set. de 2024.

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português**: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial.

2003. BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal.** Tradução: Maria Ermantina Galvão G. Pereira. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Fábulas de Esopo. Adaptação Companhia das Letinhas. **A raposa e o corvo**. Disponível em: https://pt.scribd.com/document/413626677/Fabulas-de-Esopo-Adaptacao-Companhia-Das-Letrinhas. Acesso em 20 de set. de 2024.

LA FONTAINE. **Fábulas de La fontaine**. Traduça˜o de Manuel Maria Barbosa du Bocage. Rio de Janeiro: Brasil-América, 1985.

LOBATO, Monteiro. **Fábulas**. 2. Ed. São Paulo: Globo, 2010.

LOBATO, Monteiro Fábulas. São Paulo, Editora Brasiliense,

1994.
MOREIRA, Gabriella Candido; MENDES-POLATO, Adriana Delmira. **Análise linguística em perspectiva dialógica:** a fábula em proposta de prática no 6° ano do ensino fundamental. Miguilim – Revista Eletrônica do Netlli, Crato, v. 10, n. 1, p. 199-221, jan.-abr. 2021.

OLIVEIRA, J. K. C.; PIMENTEL, F. S. C. **Epistemologias da gamificação na educação**: teorias de aprendizagem em evidência. Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade, v. 29, n. 57, p. 236-250, jan./mar. 2020. DOI: 10.21879/faeeba2358-0194.2020.v29.n57.p236-250. Disponível em: https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/article/view/8286. Acesso em: 15 abr. 2023.

SOUZA, A. L. A; VILAÇA, A. L. A.; TEIXEIRA, Hebert J. B. **Os benefícios da metodologia ativa de aprendizagem na educação**. In. COSTA, Gercimar Martins Cabral (Org.). Metodologias ativas: métodos e práticas para o século XXI. Quirinópolis, Editora IGM, 2020. p. 33-47.

Turmina suporte à educação infantil. **A cigarra e a formiga**. https://www.turminha.com.br/blog/fabula-cigarra- e-formiga#google_vignette. Acesso em 20 de set. de 2024.

